

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA

1. Ambição
2. Faseamento e calendário
3. Articulação PUE/ PDM
4. Organização da participação

ÉVORA
Câmara Municipal



1. AMBIÇÃO (conforme Caderno de Encargos)

- **Visão estratégica holística**, que integre:
 - Conceção geral da **forma urbana** (inerente a qualquer PU)
 - Resposta aos atuais **desafios ambientais**
 - Articulação com plano/política de **mobilidade**
 - Articulação com estratégia de **desenvolvimento económico**
- **Visão operativa**:
 - Integrando **orientações fundiárias, financeiras e executórias** (gerais e sectoriais)
 - Articulada com política de **reabilitação urbana** e política de **habitação**
- **Ampla participação** no processo de elaboração do Plano

2. FASEAMENTO E CALENDÁRIO

Etapas	Conteúdo sintético	Calendário
1. Arranque		
2. Diagnóstico		
3. Objetivos e Modelo de Ordenamento		
4. Proposta de Plano (completa)		
5. Finalização		

2. FASEAMENTO E CALENDÁRIO

Etapas	Conteúdo sintético	Calendário
1. Arranque	Organização da equipa ↔ serviços municipais Plano de Participação + Imagem gráfica	dezembro 2021
2. Diagnóstico		
3. Objetivos e Modelo de Ordenamento		
4. Proposta de Plano (completa)		
5. Finalização		

2. FASEAMENTO E CALENDÁRIO

Etapas	Conteúdo sintético	Calendário
1. Arranque	Organização da equipa ↔ serviços municipais Plano de Participação + Imagem gráfica	dezembro 2021
2. Diagnóstico	Caracterização da situação Diagnóstico e análises setoriais prospetivas Esboço de propostas setoriais	agosto 2022
3. Objetivos e Modelo de Ordenamento		
4. Proposta de Plano (completa)		
5. Finalização		

2. FASEAMENTO E CALENDÁRIO

Etapas	Conteúdo sintético	Calendário
1. Arranque	Organização da equipa ↔ serviços municipais Plano de Participação + Imagem gráfica	dezembro 2021
2. Diagnóstico	Caracterização da situação Diagnóstico e análises setoriais prospetivas Esboço de propostas setoriais	agosto 2022
3. Objetivos e Modelo de Ordenamento	Visão e Objetivos Modelo de Ordenamento Propostas setoriais	dezembro 2022
4. Proposta de Plano (completa)		
5. Finalização		

2. FASEAMENTO E CALENDÁRIO

Etapas	Conteúdo sintético	Calendário
1. Arranque	Organização da equipa ↔ serviços municipais Plano de Participação + Imagem gráfica	dezembro 2021
2. Diagnóstico	Caracterização da situação Diagnóstico e análises setoriais prospetivas Esboço de propostas setoriais	agosto 2022
3. Objetivos e Modelo de Ordenamento	Visão e Objetivos Modelo de Ordenamento Propostas setoriais	dezembro 2022
4. Proposta de Plano (completa)	Planta de Zonamento + Regulamento Programas e Ações Relatório enquadratório e explicativo	agosto 2023
5. Finalização		

2. FASEAMENTO E CALENDÁRIO

Etapas	Conteúdo sintético	Calendário
1. Arranque	Organização da equipa ↔ serviços municipais Plano de Participação + Imagem gráfica	dezembro 2021
2. Diagnóstico	Caracterização da situação Diagnóstico e análises setoriais prospetivas Esboço de propostas setoriais	agosto 2022
3. Objetivos e Modelo de Ordenamento	Visão e Objetivos Modelo de Ordenamento Propostas setoriais	dezembro 2022
4. Proposta de Plano (completa)	Planta de Zonamento + Regulamento Programas e Ações Relatório enquadratório e explicativo	agosto 2023
5. Finalização	Pareceres e concertação com Entidades Discussão pública “oficial” Aprovação pela AM e publicação do Plano	abril 2024



3. ARTICULAÇÃO PUE/ PDM

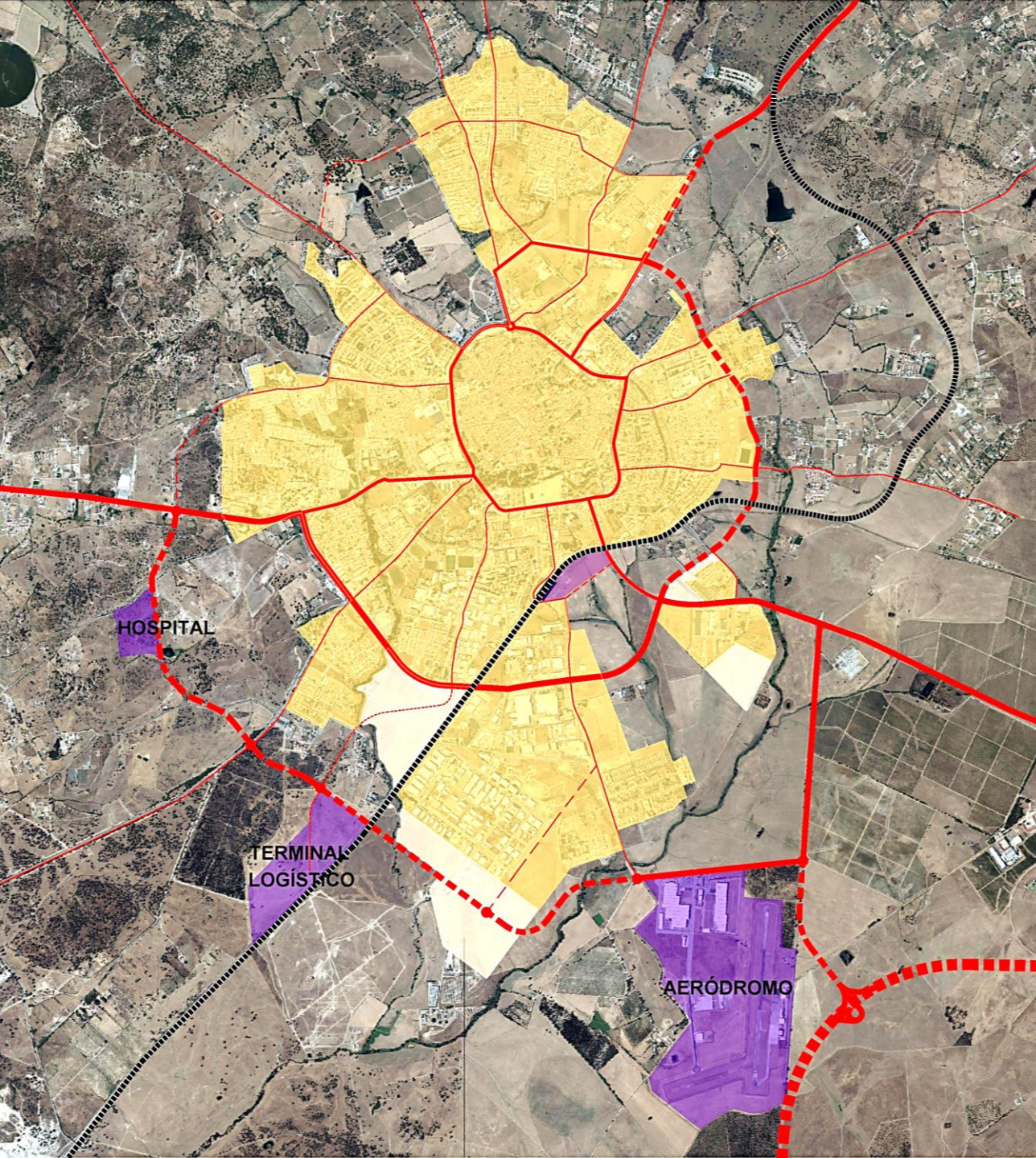


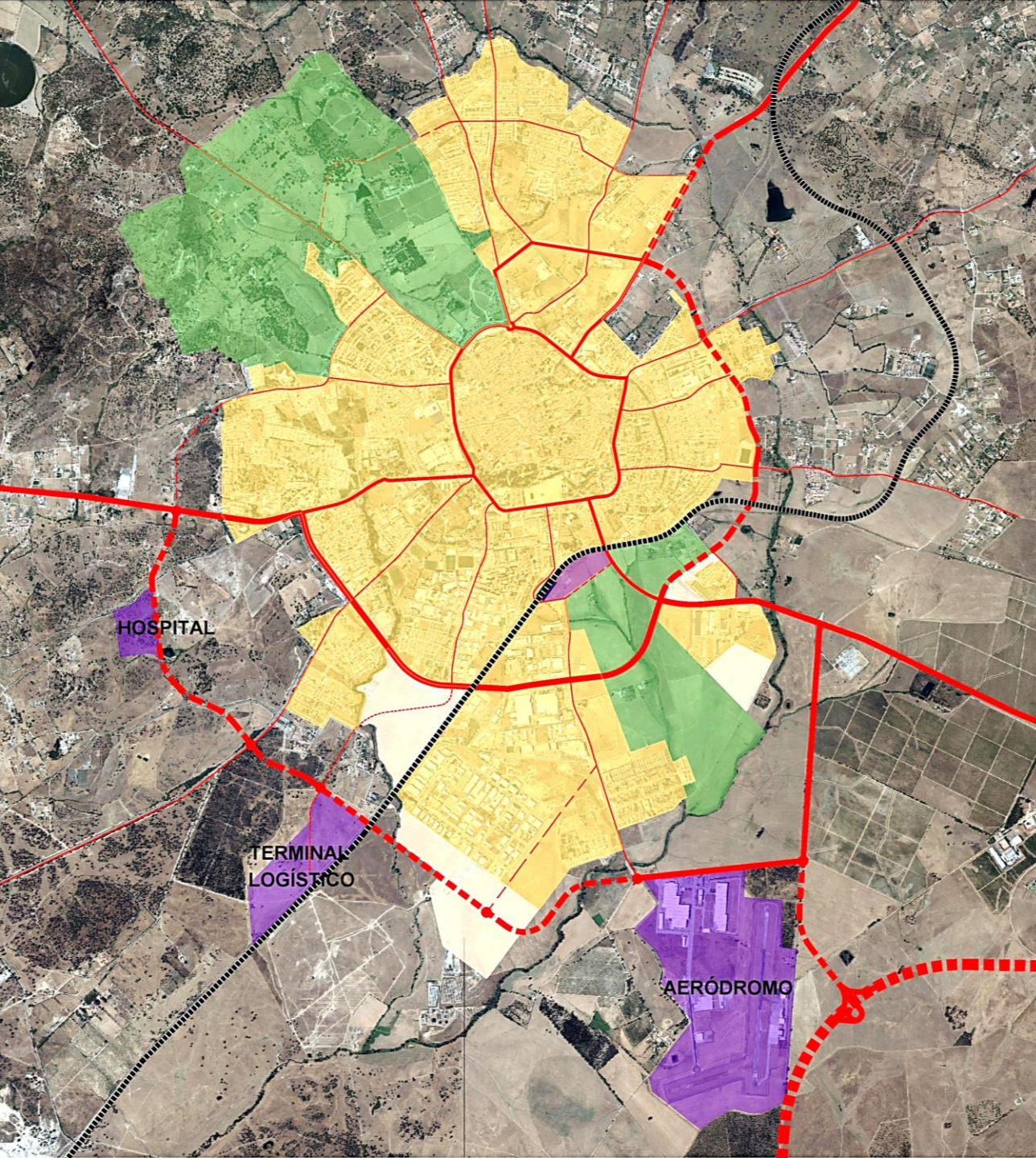
3. ARTICULAÇÃO PUE/ PDM

Artigo 41.º.- Plano de Urbanização

4. O PUE deve incluir os objetivos da sua revisão:

- a) O reforço da **reabilitação urbana** e da valorização patrimonial e a identificação das necessárias ações de **colmatação estruturante**.
- b) O **atenuar** da excessiva **segregação funcional** existente, evitando a localização de funções terciárias muito atrativas na área sul, e perspetivando o reforço da plurifuncionalidade da Cidade intramuros, o reforço ou criação de centros locais e a criação de um polo plurifuncional/terciário na área de colmatação a norte.
- c) A promoção de uma **mobilidade sustentável**, articulando-se com a conceção de plano de mobilidade que considere, discipline e racionalize os diversos modos de transporte.
- d) A **articulação** virtuosa e complementar entre o solo urbano da Cidade e a sua **envolvente de solo rústico**, nas perspetivas ambiental, patrimonial, económica e vivencial.
- e) Sem prejuízo do estabelecido na alínea b) do n.º 4, são identificadas ... quatro áreas de solo rústico, contíguo a solo urbano, com aptidão para instalação de atividades económicas geradoras de muito tráfego de pesados, ... as quais poderão vir a ser reclassificadas para esse fim.





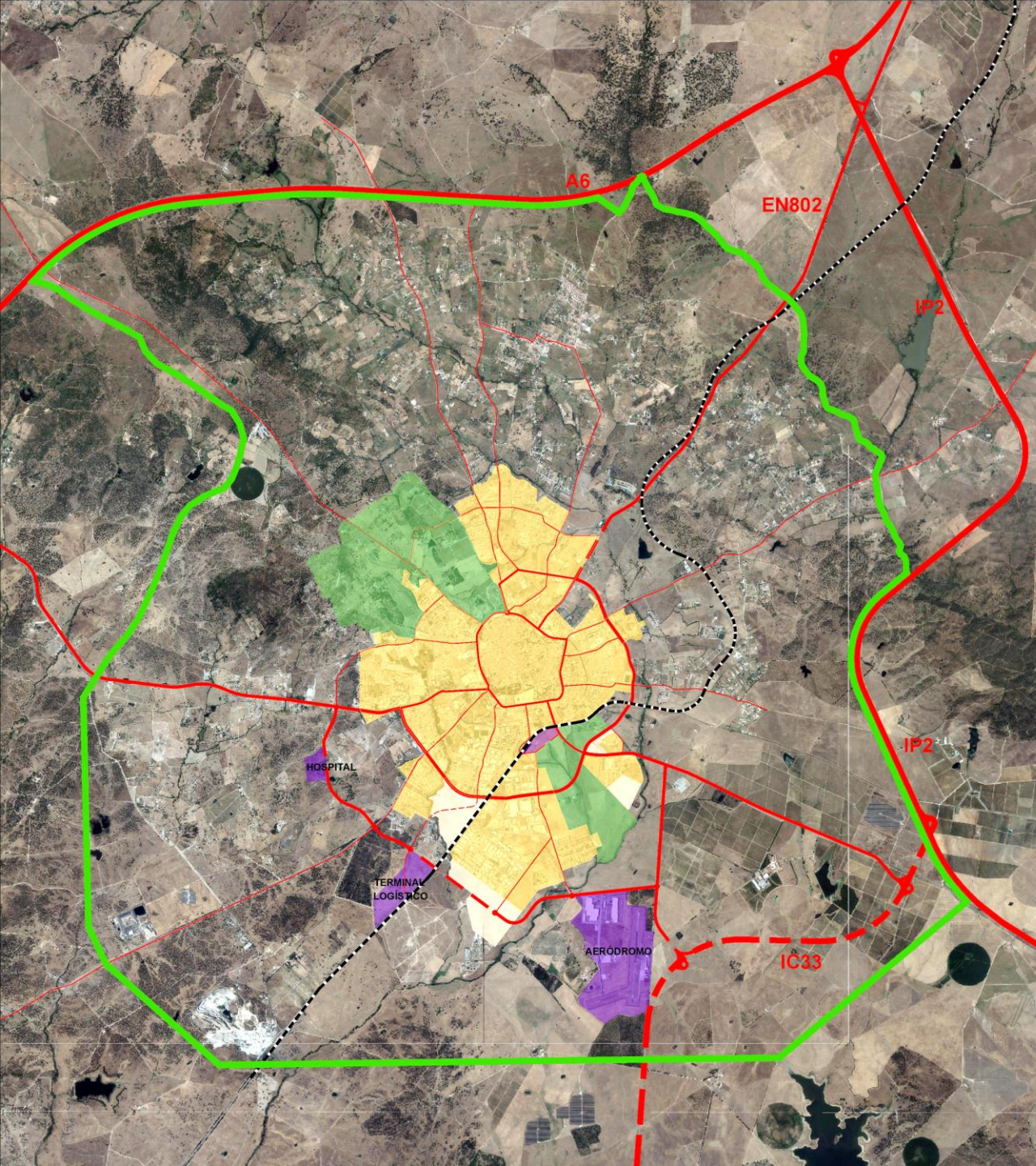
3. ARTICULAÇÃO PUE/ PDM

Artigo 41.º.- Plano de Urbanização

4. O PUE deve incluir os objetivos da sua revisão:

- a) O reforço da reabilitação urbana e da valorização patrimonial e a identificação das necessárias ações de colmatação estruturante.
- b) O atenuar da excessiva segregação funcional existente, evitando a localização de funções terciárias muito atrativas na área sul, e perspetivando o reforço da plurifuncionalidade da Cidade intramuros, o reforço ou criação de centros locais e a criação de um polo plurifuncional/terciário na área de colmatação a norte.
- c) A promoção de uma mobilidade sustentável, articulando-se com a conceção de plano de mobilidade que considere, discipline e racionalize os diversos modos de transporte.
- d) A articulação virtuosa e complementar entre o solo urbano da Cidade e a sua envolvente de solo rústico, nas perspetivas ambiental, patrimonial, económica e vivencial.**
- e) Sem prejuízo do estabelecido na alínea b) do n.º 4, são identificadas ... quatro áreas de solo rústico, contíguo a solo urbano, com aptidão para instalação de atividades económicas geradoras de muito tráfego de pesados, ... as quais poderão vir a ser reclassificadas para esse fim.

3. ARTICULAÇÃO PUE/ PDM



Artigo 124ºA - **Conjunto Patrimonial Monumental**

3. ... programa de intervenção, a especificar no PUE:

- a) ... elementos que estruturam, percursos, muros, cadastro
- b) ... valorização ... estruturas fortificadas, moinhos, sistema hidráulico
- c) ... valorização da unidade funcional e vivencial de cada quinta
- d) ... valorização de relações visuais, ..., pontos marcantes, panorâmicas
- e) Incremento da multifuncionalidade, ... favorecendo o aumento da biodiversidade
- f) ... intervenções de iniciativa pública e/ou privada, destinadas à cultura e lazer, à investigação e

Artigo 89ºA - **Parque Agrícola**

3. ... programa de intervenção, a especificar no PUE:

- a) ... usos diversos, articulados com atividades de investigação e educação, ligados por rede de percursos pedonais e cicláveis poderão ser viveiros, centros de horticultura e fruticultura, hortas urbanas, ..., locais de lazer, plataformas de compostagem
- b) ... valorização da paisagem, articulando o Parque com a sua envolvente urbana
- c) ... concretização de iniciativa pública, deverá visar dinâmicas participativas e alicerçar-se em objetivos de gestão sustentável dos recursos, fomento da economia circular e comércio justo.

4. ORGANIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO - concepção global

- Intensa, conceptual e pedagógica
- Diferenciada, em função dos agentes a mobilizar:
 - Participação política
 - Participação “especializada”
 - Participação cidadã “estruturada”
 - Participação cidadã “formal”
- Articulada com as etapas de elaboração do Plano

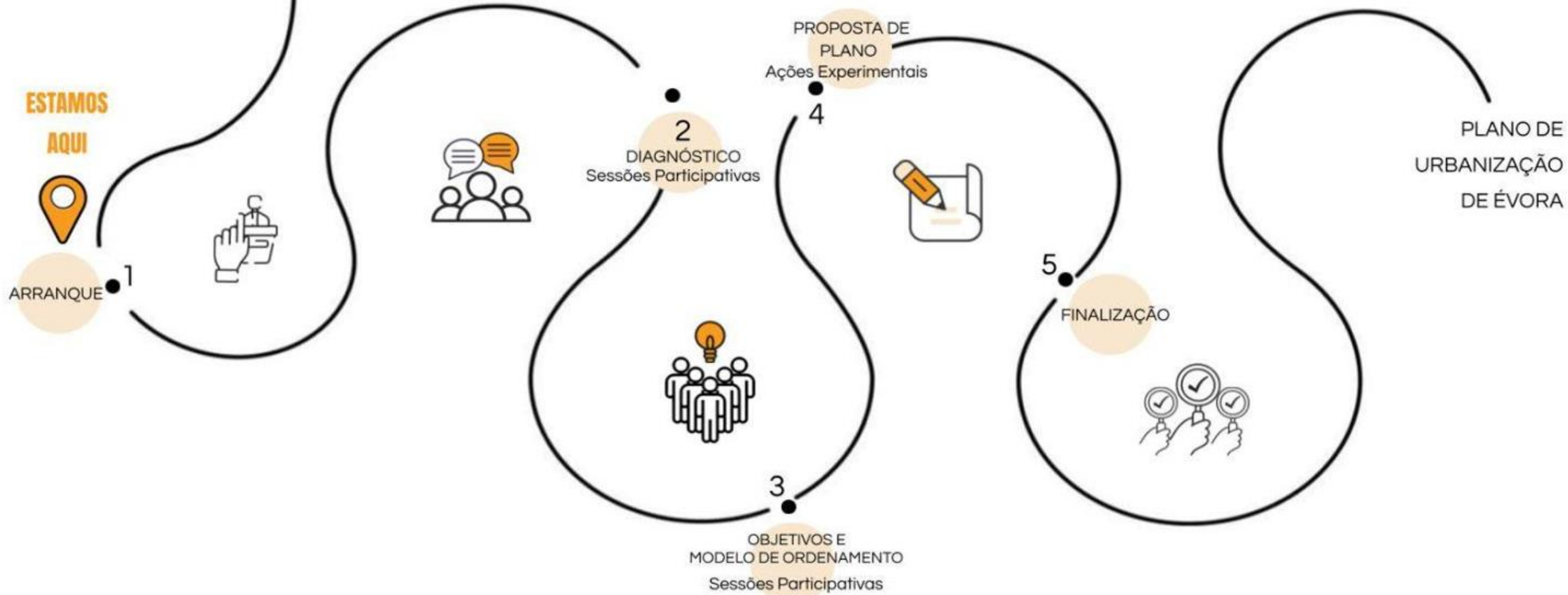
	Participação Política	Participações “especializadas”	Participação cidadã “estruturada”	Participação cidadã “formal”
Etapa 1 Arranque				
Etapa 2 Diagnóstico				
Etapa 3 Objetivos e Modelo Ordenamento				
Etapa 4 Proposta de Plano				
Etapa 5 Finalização				

*organização da participação
em articulação com a elaboração do plano*

	Participação Política	Participações “especializadas”	Participação cidadã “estruturada”	Participação cidadã “formal”
Etapa 1 Arranque	Plano global de participação	Identificação de agentes a convidar (instituições, especialista e executantes)		Abertura do período “oficial” de participação preventiva (publicação em DR)
Etapa 2 Diagnóstico	Apreciação do Diagnóstico e ideia prévia sobre políticas sectoriais (Antecede validação CM)	Reuniões (1 a 2) com cada Grupo de Trabalho sobre diagnóstico e propostas setoriais	Participação de crianças e jovens (articulação com escolas) Reuniões de trabalho com quem queira participar sobre memórias, diagnóstico e objetivos	Reunião aberta para apresentação do Plano de Participação e convite à participação “estruturada”
Etapa 3 Objetivos e Modelo Ordenamento	Apreciação da Visão, Objetivos e Modelo de Ordenamento (Antecede validação CM)		Reuniões de trabalho com quem queira participar sobre proposta a incluir no Plano	Reunião aberta sobre Visão, Objetivos e Modelo de Ordenamento
Etapa 4 Proposta de Plano	Apreciação da Proposta de Plano (Antecede validação CM)	Reuniões (1 a 2) com cada Grupo de Trabalho sobre propostas setoriais e sobre perspetivas executórias e financeiras	Ações experimentais de vivência e qualificação urbana Participação de crianças e jovens (articulação com escolas)	
Etapa 5 Finalização	Apreciação da Proposta Final de Plano (Antecede deliberação CM de envio à AM e aprovação pela AM)	Parecer final da Comissão Consultiva (“oficial”); consequentes concertações		Reunião aberta sobre a Proposta do Plano Abertura do período “oficial” de discussão pública (publicação em DR)

	Participação Política	Participações “especializadas”	Participação cidadã “estruturada”	Participação cidadã “formal”
Etapa 1 Arranque	Plano global de participação	Identificação de agentes a convidar (instituições, especialista e executantes)		Abertura do período “oficial” de participação preventiva (publicação em DR)
Etapa 2 Diagnóstico	Apreciação do Diagnóstico e ideia prévia sobre políticas sectoriais (Antecede validação CM)	Reuniões (1 a 2) com cada Grupo de Trabalho sobre diagnóstico e propostas setoriais	Participação de crianças e jovens (articulação com escolas) Reuniões de trabalho com quem queira participar sobre memórias, diagnóstico e objetivos	Reunião aberta para apresentação do Plano de Participação e convite à participação “estruturada”
Etapa 3 Objetivos e Modelo Ordenamento	Apreciação da Visão, Objetivos e Modelo de Ordenamento (Antecede validação CM)		Reuniões de trabalho com quem queira participar sobre proposta a incluir no Plano	Reunião aberta sobre Visão, Objetivos e Modelo de Ordenamento
Etapa 4 Proposta de Plano	Apreciação da Proposta de Plano (Antecede validação CM)	Reuniões (1 a 2) com cada Grupo de Trabalho sobre propostas setoriais e sobre perspetivas executórias e financeiras	Ações experimentais de vivência e qualificação urbana Participação de crianças e jovens (articulação com escolas)	
Etapa 5 Finalização	Apreciação da Proposta Final de Plano (Antecede deliberação CM de envio à AM e aprovação pela AM)	Parecer final da Comissão Consultiva (“oficial”); consequentes concertações		Reunião aberta sobre a Proposta do Plano Abertura do período “oficial” de discussão pública (publicação em DR)

ETAPAS DO PROCESSO PARTICIPATIVO



O PROCESSO PARTICIPATIVO

1. Etapas
2. Participação de crianças e jovens
3. Participação cidadã “estruturada”
4. Metodologia
5. Feedback e comunicação

ÉVORA
Câmara Municipal



2. PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

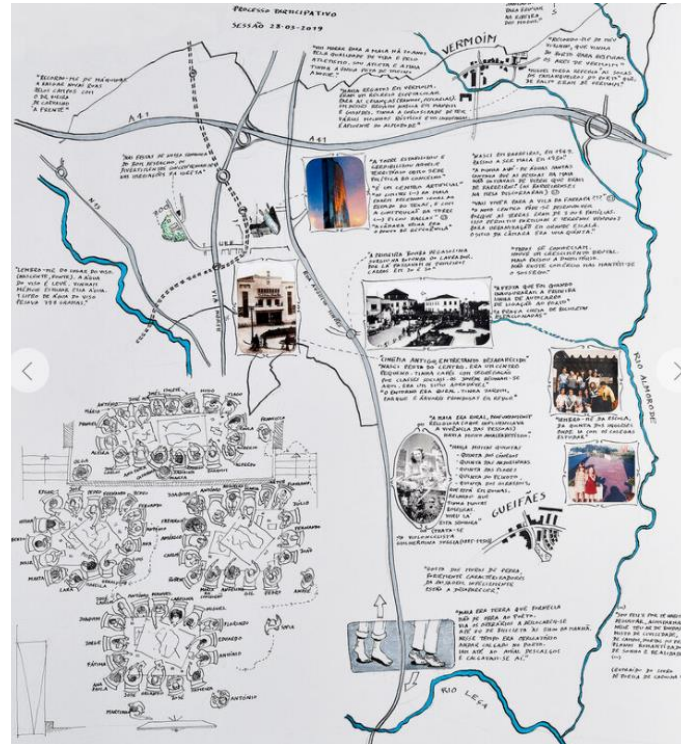
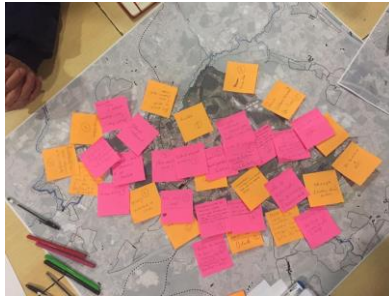
DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS

AÇÕES EXPERIMENTAIS DE VIVÊNCIA E QUALIFICAÇÃO URBANAS

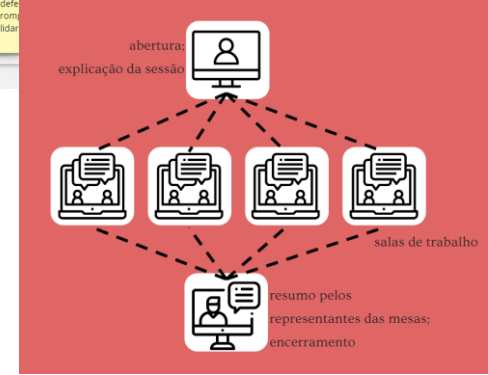
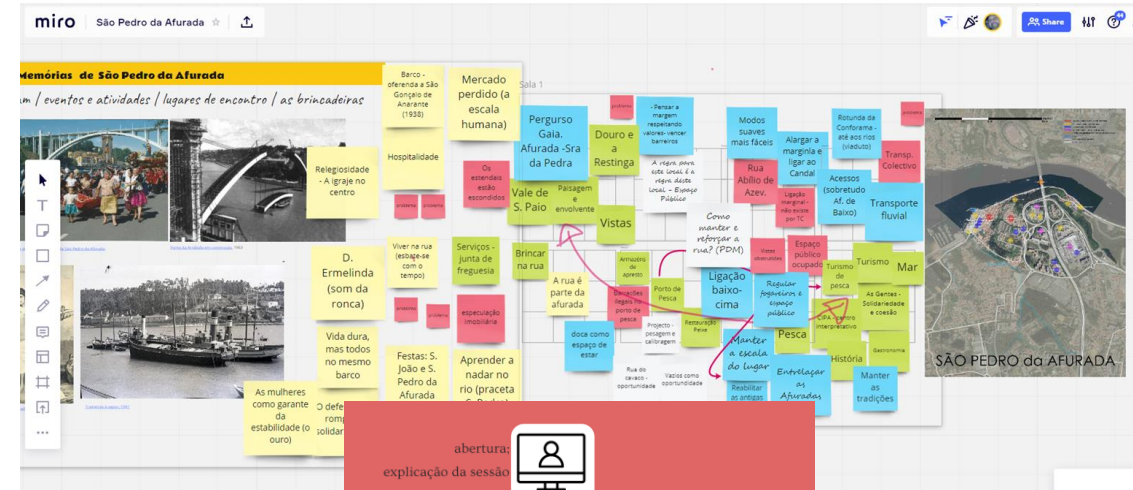


3. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ “ESTRUTURADA”

MEMÓRIAS, DIAGNÓSTICO
E OBJETIVOS



PROPOSTAS A INCLUIR NO PLANO

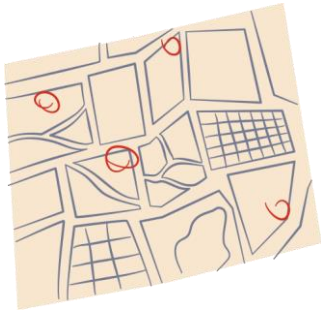


3. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ “ESTRUTURADA”

AÇÕES EXPERIMENTAIS
DE VIVÊNCIA E QUALIFICAÇÃO URBANAS



3. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ “ESTRUTURADA”



**FORMA URBANA E
ESPAÇO PÚBLICO**



DESAFIOS AMBIENTAIS



MOBILIDADE



**DESENV. ECONÓMICO E
SOCIAL**



**REABILITAÇÃO URBANA
E HABITAÇÃO**



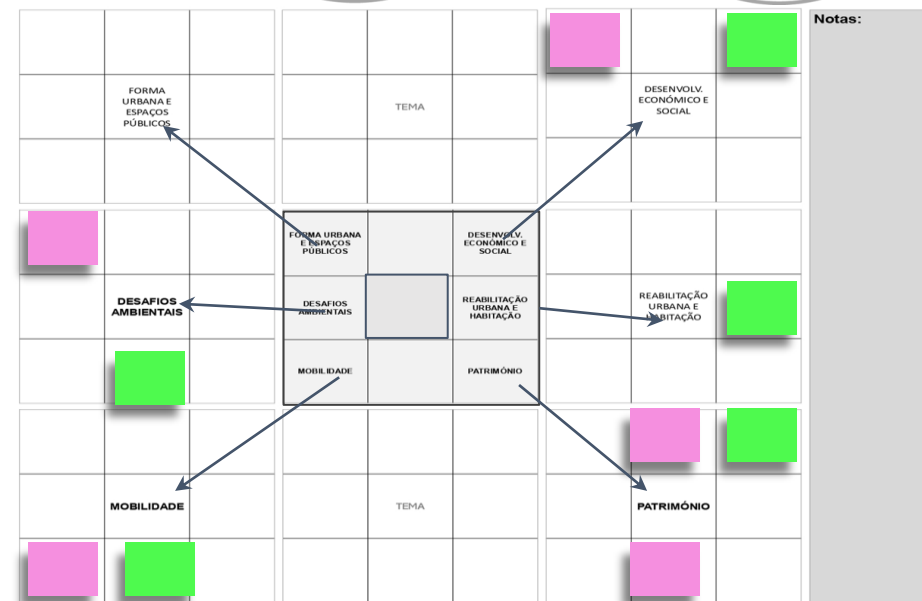
PATRIMÓNIO

3. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ “ESTRUTURADA”



PU Évora
Processo Participativo

■	■
■	■
■	■
■	■
■	■
■	■
■	■
■	■
■	■



FLOR DE LÓTUS
METODOLOGIA
DAS SESSÕES

FEEDBACK E COMUNICAÇÃO onde encontrar os resultados

FACEBOOK

NEWSLETTERS

BANNERS

SITE

EVORA
Câmara Municipal

MUNICÍPE VISITANTE INVESTIDOR SERVIÇOS

DEZ-2020
21h

Observatório Municipal da Educação

VER 4

José C. Mota
5 de abril

Levar a participação muito a sério. Já não tínhamos sessões participativas presenciais há algum tempo, foi uma grande satisfação. No caso do **Processo Participativo do PDM**, passada quinta-feira era a quinta sessão com os cidadãos, depois das expectativas, diagnóstico, propostas e preparação de ações experimentais. Cada cidadão valia quanto ao participante ofereceu pelo conjunto de eventos, em medi...

Venha preparar as ações experimentais
PROCESSO PARTICIPATIVO DO PDM
1 MAR

newsletter 01 // expectativas

Avaliação do território



Na fase de expectativas com os técnicos municipais de Gaiburb teve como principais objetivos: apresentar a metodologia do processo participativo; conhecer os técnicos e os trabalhos que têm vindo a desenvolver, a sua relação com o planeamento do território e a sua percepção sobre a participação e clarificar as expectativas para a revisão do PDM e para o processo participativo e construir uma visão comum para o território de Vila Nova de Gaia.

Na primeira parte das sessões foi solicitada uma caracterização do território de Vila Nova de Gaia em três palavras, registadas pelos participantes de forma anónima na ferramenta interativa MENTIMETER ou com recurso aos post-its.

Em seguida, a reflexão baseou-se na nuvem de palavras gerada pelos contributos de cada participante que posteriormente partilhava a sua visão com o grupo. Na segunda parte, utilizando as mesmas ferramentas físicas e/ou digitais, foram levantadas questões relativamente ao PDM, sobre as dificuldades e mais-valias do instrumento de planeamento territorial em vigor, e sugeridos temas e projetos das diversas áreas técnicas que tivessem interesse relevante para a revisão do PDM.

Ponderadas as referências, os contributos foram analisados e organizados por temas e características mais referenciadas:



newsletter 02 // resultados

Resultados

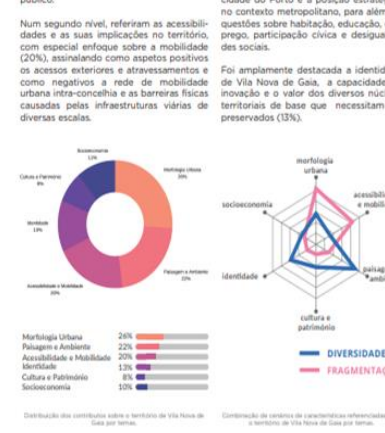
Os participantes destacaram sobretudo a riqueza paisagística e a diversidade ambiental do território (22%), nas quais os recursos naturais foram referidos como potenciais fatores estruturantes. Ressaltaram também as preocupações com a morfologia urbana (26%), principalmente nas questões da legibilidade do território, da dispersão urbana e da qualidade do espaço público.

Num segundo nível, referiram as acessibilidades e as suas implicações no território, com especial enfoque sobre a mobilidade (20%), assinalando como aspetos positivos os acessos exteriores e atravessamentos e como negativos a rede de mobilidade urbana intra-conceitual e as barreiras físicas causadas pelas infraestruturas viárias de diversas escalas.

As referências sobre a cultura e o património (8%) revelaram a importância do tema num contexto de complexas escalas territoriais e o seu papel para a legibilidade territorial, sendo mencionada a necessidade de identificar zonas de interesse patrimonial e ambiental como locais privilegiados de intervenção.

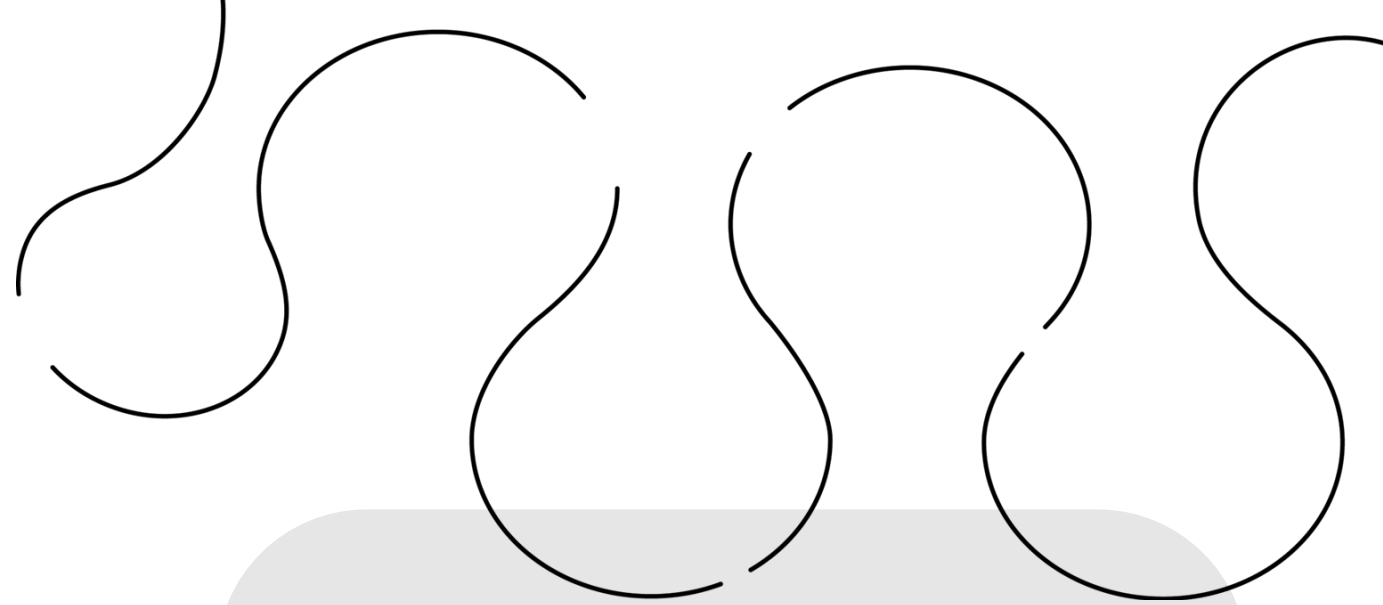
Quanto ao tema da socioeconomia (10%), destacaram-se preocupações relativas ao turismo, às relações de proximidade à cidade do Porto e à posição estratégica no contexto metropolitano, para além de questões sobre habitação, educação, emprego, participação cívica e desigualdades sociais.

Foi amplamente destacada a identidade de Vila Nova de Gaia, a capacidade de inovação e o valor dos diversos núcleos territoriais de base que necessitam ser preservados (13%).





<https://www.menti.com/wxqaxd93k6>



ACEDA A

www.menti.com

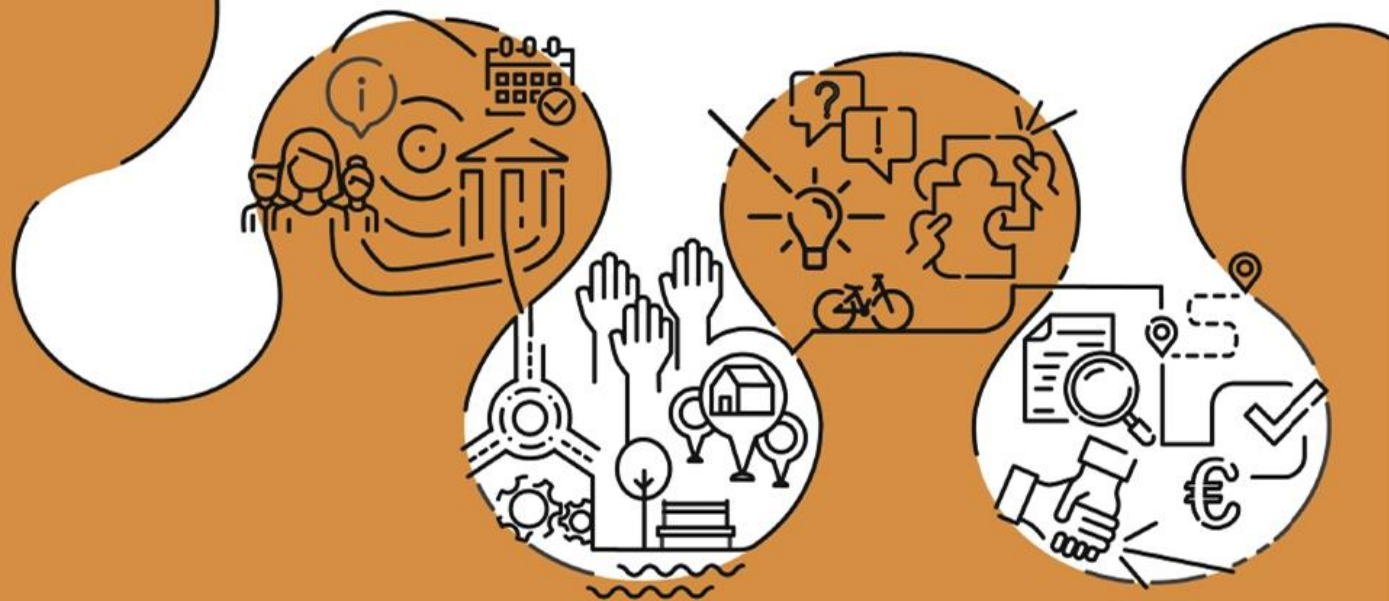
CÓDIGO

8539 7253



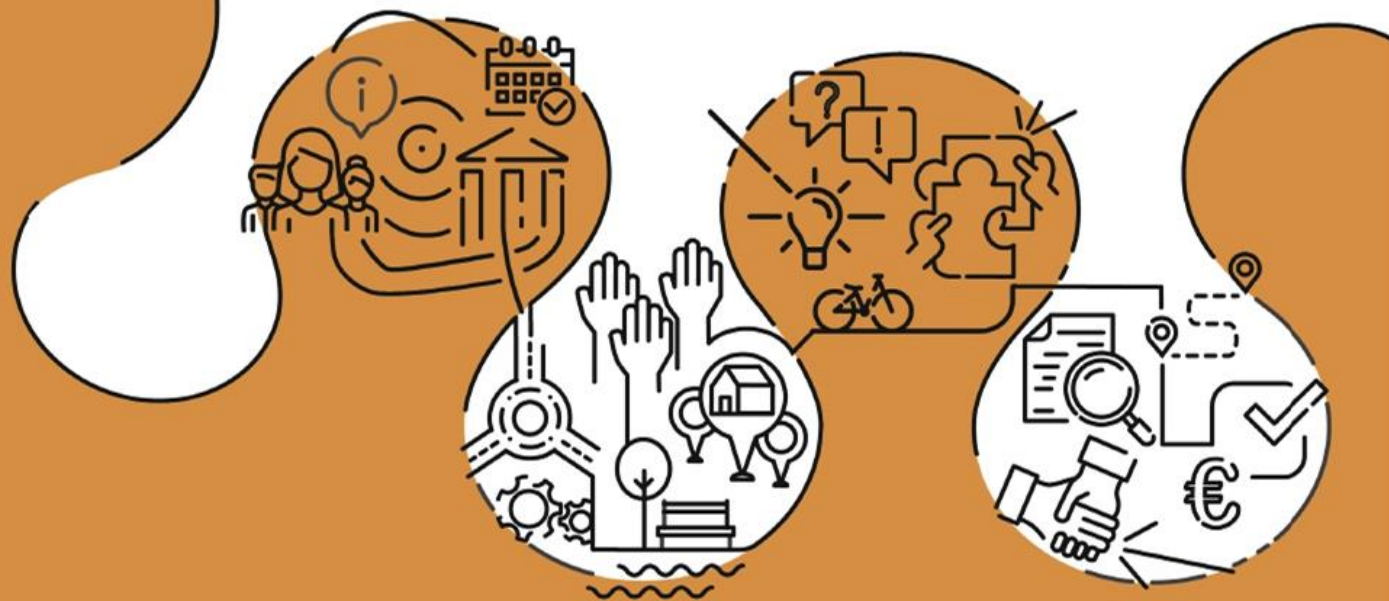
Mentimeter

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA



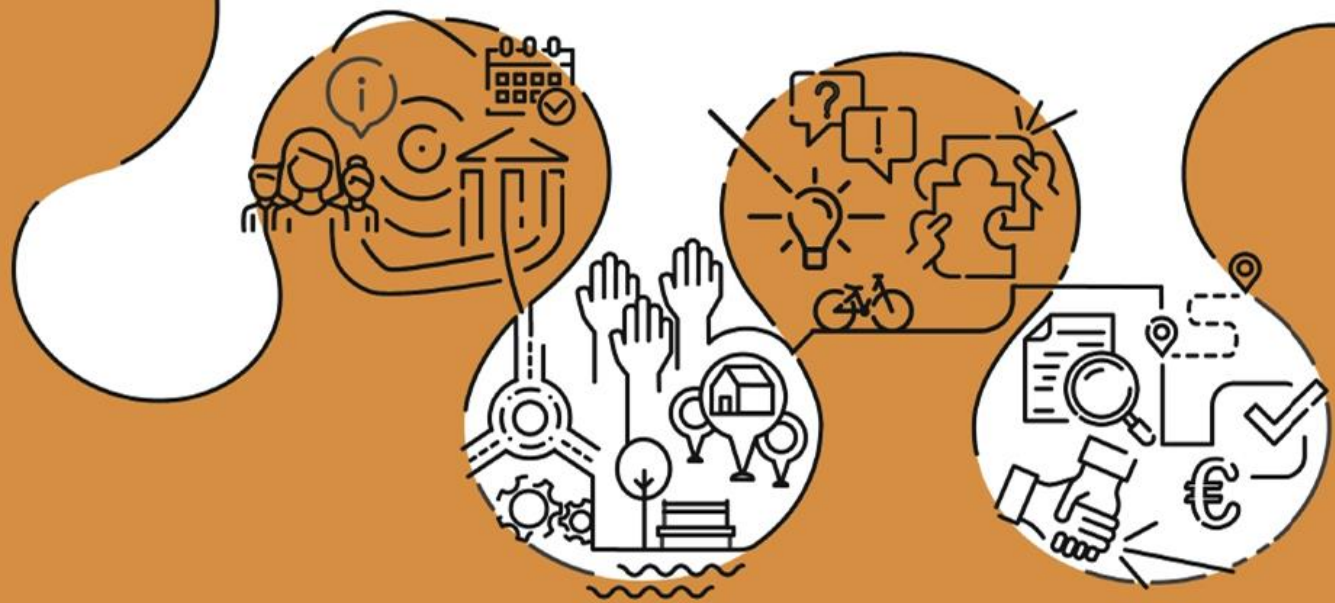
**ESCREVA UMA PALAVRA
QUE TRADUZA AS SUAS EXPETATIVAS
RELATIVAMENTE AO PLANO**

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA



**ESCREVA UMA PALAVRA
QUE TRADUZA AS SUAS EXPETATIVAS
RELATIVAMENTE AO PROCESSO
PARTICIPATIVO**

PLANO DE
URBANIZAÇÃO
DE ÉVORA



**VAMOS
CONSTRUIR
JUNTOS A
NOSSA CIDADE?**

ÉVORA
Câmara Municipal